

Carga aérea recua no Brasil, mas UPS cresce 30% ao ano



No ano passado, quando o PIB cresceu cerca de 1%, o transporte de carga aérea encolheu, mas a americana UPS, uma das maiores empresas de transporte aéreo de cargas e logística do mundo, continuou crescendo - a uma taxa anual de 30% desde que chegou ao país, há seis anos. E em 2013, há potencial para o seu faturamento crescer dois dígitos, diz a sua presidente no Brasil, Nadir Moreno. Como parte da meta para alcançar esse resultado, a empresa anuncia hoje um novo produto no país. "Nossa estratégia é continuar crescendo no Brasil, que tem demonstrado ser um país de oportunidade, um país estável. De certa forma, provou que, mesmo com a crise, tem se posicionado de uma maneira muito mais estável que países da Europa e dos Estados Unidos", afirma a presidente da UPS no Brasil, Nadir Moreno. A empresa americana não divulga resultados por países, só os divide em mercado internacional e Estados Unidos.